

Continuação Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

c) Imposto de renda e contribuição social a pagar: O saldo de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro a pagar em 31 de dezembro de 2025 e 2024 apresenta a seguinte movimentação:

| | Controladora | Consolidado | Unidade | Localização | Moeda | Passivo de arrendamento (escopo CPC 06(R2)) |
|--|---------------------|--------------------|---------|------------------------|-------|---|
| | 31/12/2025 | 31/12/2024 | | | | 31/12/2025 31/12/2024 |
| Saldo em 01 de janeiro de 2024 | 10.073 | 11.280 | | | | |
| Imposto de renda e contribuição social corrente | - | 73 | | São Desidério - BA | R\$ | 3.726 6.265 |
| Imposto de renda e contribuição social pagos | (9.497) | (9.613) | | Porto dos Gaúchos - MT | R\$ | 67.555 73.943 |
| Imposto de renda e contribuição social compensados | (576) | (1.740) | | | R\$ | 71.281 80.208 |
| Saldo em 31 de dezembro de 2024 | - | - | | | | |
| | Controladora | Consolidado | | | | |
| Saldo em 01 de janeiro de 2025 | - | - | | | | |
| Imposto de renda e contribuição social corrente | 4.564 | 4.658 | | | | |
| Imposto de renda e contribuição social pagos | (356) | (356) | | | | |
| Imposto de renda e contribuição social compensados | (4.208) | (4.302) | | | | |
| Saldo em 31 de dezembro de 2025 | - | - | | | | |

17. Patrimônio líquido
a) Capital social: Em 22 de abril de 2025, a SLC Agrícola finalizou a aquisição de 47,8% da empresa SLC-MIT Empreendimentos Agrícolas S.A., da qual já detinha 52,2% de participação. Foi pago pela transação o montante de R\$ 103.000 quitados na data do contrato de compra e venda de ações. Em 30 de junho de 2025 foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária o aumento de capital pela controladora SLC Agrícola, em caixa, no valor de R\$ 52.000 mediante a emissão de 26.097.282 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. Em 5 de dezembro de 2025 foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária o aumento de capital pela controladora SLC Agrícola, em caixa, no valor de R\$ 135.000 mediante a emissão de 168.930.665 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. Em 31 de dezembro de 2025 o capital social subscrito, no valor de R\$ 296.981 (R\$ 109.981, em 31 de dezembro de 2024) está representado por 309.722.590 ações ordinárias (114.694.643 em 31 de dezembro de 2024), nominativas e sem valor nominal.
 A seguir apresentamos a distribuição das ações ordinárias entre os acionistas:

| | Número de Ações | |
|---|--------------------|--------------------|
| Acionista | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
| SLC Agrícola S.A. | 309.722.590 | 59.837.800 |
| Mitsui & Co., Ltda. | - | 54.856.843 |
| Total ações do capital integralizado | 309.722.590 | 114.694.643 |

b) Reserva de capital: Em 26 de dezembro de 2025, a Companhia recebeu de sua controladora o montante de R\$ 5.000, a título de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC). Em 10 de março de 2026, foi deliberada e aprovada a capitalização do montante. **c) Reservas de Lucros: (i) Reserva legal:** A reserva legal é constituída com base em 5% do lucro líquido do exercício limitada a 20% do capital social, conforme previsto no artigo 193 da Lei das Sociedades por Ações. No exercício em que o saldo da reserva legal acrescido dos montantes das reservas de capital de que trata o § 1º do artigo 182 da Lei 6.404/76 exceder 30% (trinta por cento) do capital social, não será obrigatória a destinação de parte do lucro líquido do exercício para a reserva legal. **(ii) Reserva de expansão:** O saldo em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 refere-se ao saldo remanescente de resultados acumulados, que foi retido e destinado como reserva de retenção de lucros para a realização de novos investimentos, previstos em orçamento de capital aprovado pelo Conselho de Administração, em conformidade com o artigo 196 de Lei 6.404/76. **(iii) Reserva de incentivos fiscais:** Corresponde à benefícios fiscais concedidos pelos estados do Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e de Goiás, pela redução no valor de ICMS a recolher de 70% a 75%, na forma de crédito presumido, para operações de algodão, caroço de algodão e milho, bem como operações com isenção e base de cálculo reduzida de ICMS, classificados como subvenção para investimento. Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, não houve destinação do resultado, tendo em vista o prejuízo apurado nos respectivos exercícios. **d) Dividendos e juros sobre capital próprio:** De acordo com o Estatuto Social, o dividendo mínimo obrigatório é computado com base em 25% do lucro líquido remanescente do exercício, após constituições das reservas previstas em lei. Em reunião do Conselho de Administração, ocorrida no dia 25 de abril de 2024, foi aprovado a distribuição de dividendos intercalares no montante de R\$ 40.000.000,00 (quarenta milhões de reais), à conta de reserva de expansão após as deduções legais e estatutárias, o pagamento foi efetuado em 04 de junho de 2024, proporcionalmente à quantidade de ações detidas por cada acionista. Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, não houve destinação do resultado para dividendos, tendo em vista o prejuízo apurado nos respectivos exercícios. **e) Resultado por ação: Política Contábil:** O cálculo básico de lucro por ação é feito por meio da divisão do resultado líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias, pela quantidade total de ações ordinárias disponíveis no fim do exercício, conforme as disposições da Lei 6.404/76 (Lei das S/A). **Composição:** De acordo com o CPC 41 - Resultado por ação, a tabela a seguir reconcilia o resultado do exercício da Companhia com os valores usados para calcular o lucro líquido por ação básico.

| | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
|--|-----------------|-----------------|
| Numerador | | |
| Prejuízo do exercício (a) | (43.358) | (55.493) |
| Denominador | | |
| Número de ações ordinárias (b) | 309.722.590 | 114.694.643 |
| Resultado básico por ação ordinária (a/b) | (0,1400) | (0,4838) |

f) Ajustes de avaliação patrimonial: Os ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido, líquidos dos efeitos tributários, são compostos como segue:

| | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
|---|---------------|-----------------|
| <i>Hedge accounting - instrumentos de hedge</i> | 16.600 | (32.777) |
| Total | 16.600 | (32.777) |

18. Resultado financeiro
Política Contábil: As receitas financeiras abrangem receitas de juros, variação cambial de saldos de contas a receber e fornecedores, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, ganhos nos instrumentos de *hedge* que são reconhecidos no resultado e reclassificações de ganhos previamente reconhecidos em outros resultados abrangentes. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos. As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, variação cambial de saldos de contas a receber e de fornecedores, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, ajuste a valor presente dos contratos de arrendamento e ajuste a valor presente do contas a pagar. Custos de empréstimos que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através do método de juros efetivos.
Composição

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|-----------------|-----------------|------------------|------------------|
| | 31/12/2025 | 31/12/2024 | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
| Receitas financeiras | | | | |
| Receitas de aplicações financeiras | 5.870 | 6.555 | 8.254 | 9.964 |
| Variação cambial | 7.615 | 5.170 | 32.027 | 12.568 |
| Variação monetária | 1 | - | 1 | - |
| Ganhos com operações de derivativos | 7.280 | 1.760 | 11.156 | 24.156 |
| Outras | 26 | 70 | 58 | 72 |
| Total | 20.792 | 13.555 | 51.496 | 46.760 |
| Despesas financeiras | | | | |
| Juros passivos | (9.873) | (13.454) | (51.822) | (45.372) |
| Variação cambial | (2.999) | (10.842) | (13.143) | (43.652) |
| Realização de AVP - Passivo arrendamento | (7.114) | (27.084) | (40.560) | (45.541) |
| Perdas com operações de derivativos | (2.254) | (3.062) | (23.948) | (7.292) |
| Outras | (367) | (599) | (691) | (1.067) |
| Total | (22.607) | (55.041) | (130.164) | (142.924) |
| Resultado financeiro | (1.815) | (41.486) | (78.668) | (96.164) |

19. Compromissos
a) Contratos de venda para entrega futura: A Companhia e sua controlada têm contratos de venda para entrega futura com alguns clientes, conforme demonstrado a seguir:

| Produto | Data de entrega | Quantidade | Contratos | Unidade | Moeda | Preço |
|----------------------|-----------------|------------|-----------|---------|----------|----------|
| | | | | | | |
| Safra 2024/25 | | | | | | |
| Algodão em Pluma | Jan/26-Set/26 | 1 | 1 | ton | R\$/ton | 5.000,00 |
| Algodão em Pluma | Jan/26-Fev/26 | 1.768 | 12 | ton | US\$/ton | 1.552,43 |
| Safra 2025/26 | | | | | | |
| Algodão em Pluma | Set/26-Jun/27 | 9.050 | 6 | ton | US\$/ton | 1.676,70 |
| Soja | Mar/26 | 195.000 | 2 | sc | US\$/sc | 19,69 |
| Safra 2026/27 | | | | | | |
| Soja | Mar/27 | 30.000 | 1 | sc | US\$/sc | 20,50 |
| Produto | Data de entrega | Quantidade | Contratos | Unidade | Moeda | Preço |
| Safra 2024/25 | | | | | | |
| Algodão em Pluma | Jan/26-Set/26 | 1 | 1 | ton | R\$/ton | 5.000,00 |
| Algodão em Pluma | Jan/26-Fev/26 | 3.005 | 20 | ton | US\$/ton | 1.541,63 |
| Caroço de Algodão | Jan/26 | 373 | 3 | ton | R\$/ton | 850,33 |
| Safra 2025/26 | | | | | | |
| Algodão em Pluma | Set/26-Jun/27 | 12.850 | 9 | ton | US\$/ton | 1.660,61 |
| Soja | Jan/26-Mar/26 | 40.000 | 2 | sc | BRL/sc | 109,40 |
| Soja | Jan/26-Mar/26 | 870.000 | 7 | sc | USD/sc | 19,21 |
| Milho | Jul/26 | 110.000 | 1 | sc | USD/sc | 7,40 |
| Safra 2026/27 | | | | | | |
| Soja | Jan/27-Mar/27 | 80.000 | 2 | sc | US\$/sc | 20,03 |

b) Contratos de arrendamentos de terceiros: Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia e sua controlada, possuem contratos de arrendamentos de terras, algodoieiras e locação de veículos, assim distribuídos:

| Unidade | Localização | Moeda | Passivo de arrendamento (escopo CPC 06(R2)) | |
|--------------|------------------------|-------|---|---------------|
| | | | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
| Paladino | São Desidério - BA | R\$ | 3.726 | 6.265 |
| Perdizes | Porto dos Gaúchos - MT | R\$ | 67.555 | 73.943 |
| Total | | R\$ | 71.281 | 80.208 |
| | | | 11.671 | 10.444 |
| | | | 59.610 | 69.764 |

Os passivos de arrendamento de terras e algodoieiras apresentam uma taxa de desconto com intervalo de 5,39% a 14,57% a.a. Para os demais passivos de arrendamentos (maquinários e veículos), temos uma taxa de desconto com intervalo de 9,60% a 16,12% a.a. Além dos contratos de frotas de veículos, a Companhia possui contrato de aluguel de unidade de beneficiamento de algodão na Fazenda Paladino (em São Desidério-BA, sendo pago anualmente R\$ 1.000, com vigência até 31 de agosto de 2026). Em relação aos contratos de arrendamento de terceiros: (i) não há cláusulas de pagamento contingente; (ii) não há termos de renovação ou de opções de compra; (iii) os contratos de arrendamento de terras são indexados, em sua maioria, à variação do preço da saca de soja, não existindo outras cláusulas de reajustamento; (iv) não há restrições impostas, como as relativas a dividendos e juros sobre o Capital Próprio, dívida adicional, ou qualquer outra que requeira divulgação adicional. A demonstração dos fluxos de vencimento dos passivos de arrendamento e arrendamentos a pagar está apresentada na nota explicativa 20.g.

20. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros
Política Contábil: Instrumentos financeiros: (i) Ativos financeiros não derivativos: O Grupo reconhece os empréstimos e recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual o Grupo se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. O Grupo baixa um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando o Grupo transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pelo Grupo nos ativos financeiros é reconhecida como um ativo ou passivo individual. Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, o Grupo tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao valor justo por meio de resultado: • E mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e • Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto. **(ii) Custo amortizado:** Ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. São medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Abrangem contas a receber de clientes e outros créditos. **(iii) Passivos financeiros não derivativos:** O Grupo reconhece títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual o Grupo se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. O Grupo baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou expiradas. O Grupo classifica os passivos financeiros não derivativos na categoria de passivos mensurados ao custo amortizado. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos. O Grupo tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: financiamentos e empréstimos, fornecedores, contratos de mútuos, arrendamentos com partes relacionadas, arrendamentos com terceiros e outras contas a pagar. **(iv) Instrumentos financeiros derivativos, incluindo contabilidade de hedge:** A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos, como contratos a termo de moeda, contratos a termo de *commodities* e *swaps* de taxa de juros de proteção contra o risco de variação das taxas de câmbio, o risco de variação dos preços de *commodities* e o risco de variação das taxas de juros. Derivativos embutidos são separados de seus contratos principais e registrados separadamente caso o contrato principal não seja um ativo financeiro e certos critérios sejam atingidos. No momento da designação inicial do *hedge*, o Grupo formalmente documenta o relacionamento entre os instrumentos de *hedge* e os itens objeto de *hedge*, incluindo os objetivos de gerenciamento de riscos e a estratégia na condução da transação de *hedge*, com os métodos que serão utilizados para avaliar a efetividade do relacionamento de *hedge*. O Grupo avalia, se os objetos de *hedge* previstos ou contratados permanecem no mesmo montante e período de vigência do instrumento de *hedge*. Adicionalmente é feito o acompanhamento continuamente para verificar se existe uma expectativa que os instrumentos de *hedge* sejam eficazes na compensação de variações no valor justo ou fluxos de caixa dos respectivos itens objeto de *hedge* durante o exercício para o qual o *hedge* é designado. Derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo; custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo, e as variações no valor justo são registradas como descritas abaixo. **(v) Hedges de fluxos de caixa:** Quando um derivativo é designado como um instrumento de *hedge* em uma proteção (*hedge*) da variabilidade dos fluxos de caixa atribuível a um risco específico associado com um ativo ou passivo reconhecido ou uma transação prevista altamente provável e que poderia afetar o resultado, a porção efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida em outros resultados abrangentes e apresentada na reserva de avaliação patrimonial no patrimônio líquido. Qualquer porção não efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida imediatamente no resultado. Quando o item sujeito a *hedge* é um ativo não financeiro, o valor reconhecido em outros resultados abrangentes é transferido para o valor contábil do ativo quando o ativo é realizado. O valor reconhecido em outros resultados abrangentes é reclassificado para resultado no mesmo exercício que os fluxos de caixa protegidos (*hedged*) afetam o resultado na mesma linha na demonstração de resultados como item objeto de *hedge*. Se não houver mais expectativas quanto à ocorrência da transação prevista, então o saldo em outros resultados abrangentes é reconhecido imediatamente no resultado. Em outros casos o valor reconhecido em outros resultados abrangentes é transferido para o resultado no mesmo exercício em que o item objeto de *hedge* afeta o resultado. Caso o instrumento de *hedge* não mais atenda aos critérios de contabilização de *hedge*, expire, ou seja, vendido, encerrado, exercido, ou tenha a sua designação revogada, então a contabilização de *hedge* é descontinuada prospectivamente. Os resultados acumulados, anteriormente reconhecidos em outros resultados abrangentes e apresentados na reserva de avaliação patrimonial no patrimônio líquido, permanecem ali até que a transação prevista afete o resultado. Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, o Grupo possuía operações classificadas na categoria de *hedge* de fluxo de caixa. **Composição:** As receitas de vendas da Companhia e de sua controlada serão geradas principalmente pela comercialização de *commodities* agrícolas como soja, milho e algodão; produtos que são cotados em dólares nas bolsas internacionais *Chicago Board of Trade - CBOT* e *Intercontinental Exchange Futures US - ICE*. Desta forma, a volatilidade do preço internacional da *commodity* e da taxa de câmbio são riscos de mercado a que a Companhia e sua controlada estão expostas. Adicionalmente, a Companhia e sua controlada contratam operações de financiamentos no mercado financeiro com taxas pré-fixadas ou pós-fixadas. Portanto, a Companhia apresenta um risco à variação das taxas de juros no endividamento contratado com taxas de juros pós-fixadas. Os valores justos são determinados com base em cotações de preços de mercado, quando disponíveis, ou, na falta destes, no valor presente de fluxos de caixa esperados. Os valores justos de caixa e equivalentes a caixa, de contas a receber de clientes, da dívida de curto prazo e de contas a pagar a fornecedores são equivalentes aos seus valores contábeis. Os valores justos de outros ativos e passivos de longo prazo não diferem significativamente de seus valores contábeis. A hierarquia dos valores justos dos ativos e passivos financeiros registrados a valor justo em base recorrente foi realizada utilizando o seguinte critério: **Nível 1** - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos; **Nível 2** - Inputs, exceto preços cotados, incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); e **Nível 3** - Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis). A tabela abaixo apresenta o valor contábil dos ativos e passivos financeiros:

| | Nível Hierárquico | Controladora | |
|--|-------------------|----------------|----------------|
| | | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
| Ativos | | | |
| Valor justo por meio do resultado | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 2 | 37.961 | 34.095 |
| Custo amortizado | | | |
| Contas a receber de clientes | | 201 | 20.878 |
| Créditos com partes relacionadas | | 106 | 261 |
| Subtotal | | 307 | 21.139 |
| Valor justo de instrumentos hedge | | | |
| Operações com derivativos | 2 | 15.105 | 19.753 |
| Total Ativos | | 53.373 | 74.987 |
| Passivos | | | |
| Passivos pelo custo amortizado | | | |
| Fornecedores | | 56.448 | 68.856 |
| Empréstimos e financiamentos | | 41.609 | 63.152 |
| Adiantamento de clientes | | 8.216 | 12.817 |
| Débitos com partes relacionadas | | 15.669 | 15.560 |
| Passivo arrendamento com partes relacionadas | | - | 208.117 |
| Passivo arrendamento com terceiros | | 3.726 | 6.265 |
| Outras contas a pagar | | 148 | 687 |
| Subtotal | | 125.816 | 375.454 |
| Valor justo de instrumentos hedge | | | |
| Operações com derivativos | 2 | 3.705 | 34.348 |
| Total Passivos | | 129.521 | 409.802 |

O valor justo dos instrumentos financeiros acima se aproxima do valor contábil, exceto para empréstimos e financiamentos cujo valor em 31 de dezembro de 2025 é R\$ 40.895 (R\$ 60.615 em 31 de dezembro de 2024), a mensuração está classificada no nível 2.

| | Nível Hierárquico | Consolidado | |
|--|-------------------|----------------|------------------|
| | | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
| Ativos | | | |
| Valor justo por meio do resultado | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 2 | 62.054 | 58.034 |
| Custo amortizado | | | |
| Contas a receber de clientes | | 9.643 | 31.531 |
| Créditos com partes relacionadas | | 6.141 | 1.682 |
| Subtotal | | 15.784 | 33.213 |
| Valor justo de instrumentos hedge | | | |
| Operações com derivativos | 2 | 36.212 | 45.188 |
| Total Ativos | | 114.050 | 136.435 |
| Passivos | | | |
| Passivos pelo custo amortizado | | | |
| Fornecedores | | 118.462 | 141.293 |
| Empréstimos e financiamentos | | 250.123 | 402.088 |
| Adiantamento de clientes | | 17.422 | 19.264 |
| Débitos com partes relacionadas | | 22.949 | 28.973 |
| Passivo arrendamento com partes relacionadas | | 204.906 | 386.356 |
| Passivo arrendamento com terceiros | | 71.281 | 80.208 |
| Outras contas a pagar | | 4.555 | 5.091 |
| Subtotal | | 689.998 | 1.063.273 |
| Valor justo de instrumentos hedge | | | |
| Operações com derivativos | 2 | 5.217 | 75.444 |
| Total Passivos | | 694.915 | 1.138.717 |

O valor justo dos instrumentos financeiros acima se aproxima do valor contábil, exceto para empréstimos e financiamentos cujo valor em 31 de dezembro de 2025 é R\$ 248.172 (R\$ 375.546 em 31 de dezembro de 2024), a mensuração está classificada no nível 2. **a) Política de utilização, objetivos e estratégias:** O objetivo da utilização de instrumentos de derivativos financeiros pela Companhia e sua controlada é a proteção das margens operacionais. A Companhia criou um Comitê Executivo de Gestão de Riscos em outubro de 2013 e aprovou, a Política de Gestão de Riscos na reunião do Conselho de Administração em 17 de dezembro de 2013. O Comitê Executivo de Gestão de Riscos é o órgão de ligação entre o Conselho de Administração e a Diretoria da Companhia. Sua missão envolve o apoio cotidiano às decisões da Diretoria, a monitoração da obediência aos limites de risco estabelecidos e, quando caso a análise e avaliação preliminares de propostas de ajustes ou reformulação de políticas ou limites de risco para posterior submissão à deliberação do Conselho de Administração. As operações de derivativos financeiros são realizadas com instituições financeiras de primeira linha (instituições do país com "Rating" de no mínimo "A" em pelo menos uma das três principais agências internacionais classificadoras de risco a saber, Moody's, S&P e/ou Fitch), observando-se limites e exposições ao risco de câmbio, de *commodities* e juros de suas contrapartes, regularmente. **b) Ganhos (perdas) em instrumentos financeiros no patrimônio líquido da controladora e consolidado:** As operações de contratos a termo (NDF), swaps de câmbio, empréstimos em dólar e contratos futuros de commodities (vide nota 20.i), são fixadas visando proteger a exposição das vendas futuras em dólar. Além disso, as operações de swap de taxa de juros e swap de câmbio (vide nota 20.i) visam proteger a variação cambial futura dos empréstimos em dólar. Essas operações são documentadas para registro por meio da metodologia de contabilidade de *hedge* ("*hedge accounting*"). em conformidade com o CPC 48. A Companhia registra em conta específica do patrimônio líquido os efeitos ainda não realizados destes instrumentos contratados para operações próprias ou contratadas no âmbito consolidado para cobertura de